



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

MARIA LÚCIA GOMES DE SOUSA

SALA DE AULA: Leitura e Escrita na E.E.E.F. Chagas Soares

ITAPORANGA-PB

2014

MARIA LÚCIA GOMES DE SOUSA

SALA DE AULA: Leitura e Escrita na E.E.E.F. Chagas Soares

Monografia apresentada a Universidade Estadual da Paraíba como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de especialista em Fundamentos da Educação.

Orientador: MS. José do Egito N. Pereira

**ITAPORANGA-PB
2014**

S725s Sousa, Maria Lucia Gomes de
Sala de aula [manuscrito] : leitura e escrita na E.E.E.F. Chagas
Soares / Maria Lucia Gomes de Sousa. - 2014.
25 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da educação:
práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da
Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Ensino a
Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Ms. Jose do Egito Negreiros Pereira,
Departamento da PROEAD".

1. Educação. 2. Professor. 3. Aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 370

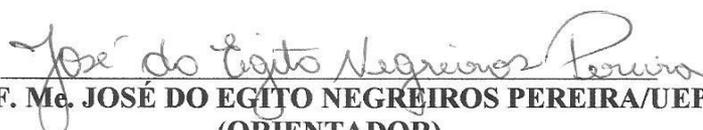
MARIA LÚCIA GOMES DE SOUSA

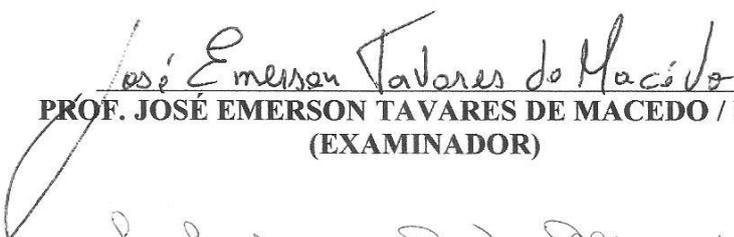
**O TRABALHO EM SALA DE AULA: LEITURA E ESCRITA NA E.E.E.F.
CHAGAS SOARES**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, da Universidade Estadual da Paraíba como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Especialista.

Monografia aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA


**PROF. Me. JOSÉ DO EGITO NEGREIROS PEREIRA/UEPB
(ORIENTADOR)**


**PROF. JOSÉ EMERSON TAVARES DE MACEDO / UEPB
(EXAMINADOR)**


**PROF^a CARLA MARIA DANTAS OLIVEIRA / UEPB
(EXAMINADORA)**

**ITAPORANGA – PB
2014**

AGRADECIMENTOS

Ao criador de todas as coisas, ao Deus supremo que adotou os seres humanos com a capacidade de ter inteligência para realizar esse trabalho.

O meu querido filho, Jose Renan de Sousa Silva pela participação fundamental nesse trabalho.

Minha filha, Roberta Patrícia de Sousa que incentivou a realizar essa monografia.

Ao Curso de Especialização de Praticas Pedagógicas.

A minha irmã Maria Socorro Gomes, é uma pessoa que é mais que irmã, é um presente de Deus em minha vida.

Ao professor Jose do Egito N. Pereira, um grande instrutor nesse curso de especialização a você meus votos.

Meu amigo Jose Bernardino dos Santos Junior, grande pessoa de um coração maravilhoso cheio de coisas boas.

O verdadeiro analfabeto é aquele que aprendeu a ler e não lê.

Mário Quintana

RESUMO

A leitura é meio pelo qual todos nós desenvolvemos melhores habilidades, seja na escrita, na comunicação, ao lidar com as pessoas que estão a nossa volta. O Brasil é um dos países que apresenta níveis baixos de leitura fazendo com que a taxa de alfabetização seja grande, hoje temos uma abundância de livros, revistas, jornais disponíveis com vastos conhecimentos ao nosso alcance só baste reservarmos tempo para tirar proveito dessas publicações.

Nos tempos atuais a sociedade, principalmente a educação escolar, está diante do grande desafio, que é formar cidadãos leitores e interpretes que de fato é uma necessidade constante no processo ensino e aprendizagem. Tendo em vista que esse processo é um meio de todos conquistarem seu lugar junto à sociedade, vivendo assim seus direitos e rompendo as barreiras. O estudo está organizado em três secções, iniciando-se com um levantamento da realidade da leitura na escola campo de estudo Em seguida tratamos da fundamentação teórica da leitura na Educação básica. A terceira secção reporta-se a pesquisa de campo, seus avanços e resultados gerais. O principal autor que norteou o estudo foi Vygotsky (1991) que embasou essa revisão literária e incentivou a prática para a obtenção do conhecimento

Palavras-chave: Professor. Aluno. Escola

ABSTRACT

Reading is means by which all of us develop better skills, whether in writing, communication, dealing with people who are around us. Brazil is one of the countries that have low reading levels causing the literacy rate is high, today we have an abundance of books, magazines, newspapers available with extensive knowledge within our reach only be enough reserve time to take advantage of these publications. In modern times society, especially school education, is before the challenge, which is to train citizens readers and interpreters who actually is a constant need in the teaching and learning. Given that this process is a means of conquering all its place in society, thus living their rights and breaking the barriers. The study is organized in three sections, beginning with a survey of reading reality in the school field of study Then treat the theoretical foundation of reading in primary education. The third section refers to field research, their progress and overall results. Lead author that guided the study was Vygotsky (1991) that embasou this literature review and encouraged the practice for obtaining knowledge.

Keywords: Teacher. Student. school

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 CAPITULO I- A LEITURA NA ESCOLA E.E.E.F. CHAGAS SOARES	10
2.1 E na sala de aula: Como ficam a leitura e a escrita?	11
2.2 Dificuldade: Leitura e escrita	13
3 CAPITULO II- A ESCRITA E A LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.	14
3.1 Leituras.	15
3.2 Escritas.	16
3.3 Leitura: Como desenvolver uma boa Leitura?	18
3.4 Escrita: Trabalho em sala de aula para melhoramento?	20
3.5 Leitura e escrita: Quais foram os resultados?	21
4 CAPITULO III- OS RESULTADOS DO PROJETO DE LEITURA.	22
4.1 Quais foram os avanços alcançados e dificuldades enfrentadas pelos estudantes?	24
4.2 Relatório projeto: Leitura Inserida no Recreio	25
4.3 Metodologia	26
5 CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

O estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Chagas Soares, localizada no Conjunto Chagas Soares no município de Itaporanga-Paraíba, a qual atualmente funciona com 328 alunos, 17 docentes, sendo no total 40 profissionais. A referida escola funciona os três turnos e possui elevados programas Federais, tais como Primeiros saberes e Mais Educação, o que de fato tem contribuído de forma significativa para a aprendizagem dos alunos atendidos.

Desenvolveu-se o trabalho, especificadamente com crianças do ensino fundamental, para descrever a importância do uso da biblioteca escolar, para melhoramento da qualidade do leitor, e do uso do dicionário português para saber o significado das palavras, que se encontram no texto, jornais e etc. Por sua vez tomara o leitor mais experiente, mais capacitado para narrar, fazer apresentações em sala de aula, que possibilitara um melhor desempenho diante da classe.

No cotidiano de sala de aula, professores buscam formas de tornar o ensino mais eficaz e também formas de tornar o ensino mais estimulante. Uma das alternativas é aliar o prazer e o divertimento a aprendizagem. Porém nem sempre isso é fácil, mesmo por que os interesses e as solicitações das crianças são bem diversos e não são todas as situações de ensino, aprendizagem que possibilitam um trabalho com dimensão lúdica na escola.

Assim sendo para examinarmos no caso específico jogos e brincadeiras quando direcionados para a alfabetização, isso é perfeitamente possível. Por meio deles integram-se o prazer e o aprender, sabor e saber. No uso de jogos e brincadeiras para promover tanto a apropriação do sistema de escrita, alfabética quanto práticas de leitura e escrita oralidade significativas.

Entende-se que, enquanto, parte integrante do nosso quadro educacional, tomamos a necessidade de que a escola ofereça ao aluno desde os primeiros dias letivos de aula, oportunidades de familiarizar com a leitura e escrita como fazendo parte das práticas sociais, ou seja, revestidas de significadas, no qual se busca a interação com o outro.

É importante considerarmos que o prioritário deste nosso trabalho é contribuir para um estudo da natureza da aprendizagem humana, para que se tenha clareza em relação aos problemas apresentados pelos alunos é necessário que se

faça uma análise para saber os que encontram neste quadro de dificuldade de aprendizagem, pois a confusão tem levado as escolas a conduzir de modo equivocado o problema.

É de grande importância que os professores conheçam e saibam identificar esses problemas de dificuldade de aprendizagem em alguns educandos, em suas aulas no ambiente educacional e social escolar, ou seja, no meio social em que está inscrita a escola isso conta muito na hora do desenvolvimento do seu trabalho escolar.

Os alunos da escola, E.E.E.F. Chagas Soares pertence a uma classe sócio econômico de baixa renda, são moradores de periferia, sendo a maioria filhos de pais agricultores que enfrentam vários problemas como: a falta de emprego, a seca entre outros. Temos procurado trabalhar através de metas e projetos elaborados, de acordo com a realidade da comunidade escolar.

Juntos com a gestora ao longo desse trabalho, procuramos mostrar aos educadores a necessidade do carinho e da cuidadosa observação que às vezes mostram isolados em sala de aula sem motivação a aprendizagem.

Para Vygotsky (1991), o desenvolvimento está ligado à aprendizagem, que é o essencial. Quer dizer, uma pessoa passa a vida aprendendo coisas, e é este caminho da aprendizagem que vai definir onde passará o seu desenvolvimento.

Assim, sendo, a nossa contribuição para esse estudo corresponde a uma tentativa de planejamento para que possa ser realizado, bem com essas atividades adequadas para um bom desempenho escolar, realizar atividades que envolveram brincadeiras e ao mesmo tempo, o aluno está aprendendo através de uma metodologia simples e que gosta, fazendo isso tomaremos o ambiente escolar mais agradável.

2 CAPITULO I - A LEITURA NA ESCOLA ESCOLA ESTADUAL E.F. CHAGAS SOARES

Quando efetuamos esse trabalho na E.E.E.F Chagas Soares, como educadora tenho um grande desejo de desenvolver a leitura e escrita dos alunos meus alunos.

1.1 Leitura: uma prática social na escola

A leitura é uma prática social na escola para que nossos alunos se tomem leitores, efetivamente, e para que a leitura seja uma prática social em suas vidas, é preciso que ela comece a se torna uma prática relacionada a está dimensão também na escola. Por que, para a maioria dos alunos, a escola é o ambiente em que eles terão mais contanto com materiais e ambiente de leitura.

Nossas crianças convivem em tão poucos recursos financeiros, que são poucos os que têm livros ao seu alcance. Para muitos alunos os seus pais não sabem ler e não se encontra nem um vestígio de material para a leitura tornando desafiador o trabalho do professor.

Relato de alguns pais, diz: " não sei bem dizer como aprendi a ler". A circulação entre os livros era livre, eram poucos, mas meus pais (tinha que ser pensativo bem, por que eles estavam pela casa toda, inclusive na cozinha e na sala) de maneira que eu com eles todas as horas do dia, a ponto de passar tempo enormes com um deles aberto no colo, fingindo que estava lendo e, na verdade, se não se trai a vã memória de certa forma lendo, por que quando havia figuras, eu inventava as histórias que eles ilustravam e, ao olhar para as letras, tinha a sensação de que entendia elas o que inventara. (FC)

Dada à situação econômica do nosso país, ter uma biblioteca em casa, ter uma casa repleta de livros é algo impensável para a maioria dos nossos alunos, para a maioria dos leitores brasileiros.

A escola é uma grande biblioteca para muitos deles. Se houver outra biblioteca em sua casa, será bem interessante se vocês, em sincronia com a direção da escola, planejem uma visita de toda turma a biblioteca. Assim multiplicará as possibilidades suas dos alunos de acesso aos livros. O que acontece Clarice Lispector, no conto "felicidade clandestina" na nossa escola criou uma situação

bastante diferença desta vivida por João Ubaldo: de uma maneira que desejava arduamente ler as renações de narizinho, de Monteiro Lobato, livre que uma amiga de escola tinha, mas que insistia em não lhe emprestar. Ela finalmente conseguiu ler o livro, por intervenção da mãe de sua amiga quando finalmente ela teve em suas mãos ficou deslumbrada. (Ribeiro, 1995, p. 137).

Na história destas duas crianças, uma que tinha muitos livros, e outra que tinha, a leitura desempenhou um papel fundamental transformador. Vocês merecem esse tipo de experiência?

2.1 E na sala de aula: Como ficam a leitura e a escrita?

O importante, que na sala de aula, ambas as leituras e a escrita não sejam atividades secundárias, que não ocupem apenas o tempo que sobrou no final da aula. Leitura e escrita precisam ser planejadas, como atividades cotidianas, não só entre alunos, mas também entre professores.

Há diversas maneiras e vários caminhos, cada um deles com vantagens e desvantagens, sabemos que nem tudo funciona da mesma maneira em turmas diferentes. Devemos conversar com colegas professores (as) suas estratégias de leitura, experiência pode ser muito interessante para outro (a) professor (a).

Como leitor (a) experiente pode ler com seus alunos e pode ler para os alunos. Pode contar também histórias lidas e ouvidas como estímulo para sua escrita. Não por que o texto lido seja necessariamente um ponto de partida para um exercício. Às vezes a leitura se encerra em si mesma. Podemos ler e depois fazer um exercício de escrita, como podem ter atividades de leitura que não seja acompanhada de exercício, por que a leitura já é, em si, uma atividade.

Nossos alunos, leitores em formação, podem aproveitar a leitura para dialogar (por meio da escrita) com os escritores dos livros, que gostam, podem dialogar com outros leitores de perto ou longe.

Nesse ano letivo tivemos a oportunidade de conhecer os nossos alunos, de trocar ideias, expressar seus problemas familiares, que vez por outra atrapalha o desenvolvimento do aluno na escola, nós precisamos estar com a mente votada

para aquele assunto que o educador está falando, se não demonstramos atenção não iremos entender nada e perder a explicação.

A situação do mundo, em que vivemos está mudando rapidamente, precisamos estar atentos às novidades que estão surgindo rapidamente na língua portuguesa, isso vai nos ajudar a falar de modo influente e compreensivo de modo que todos possam expressar suas ideias sem ter medo de ser rejeitado ou hostilizado pelo simples fato de errar, o aluno passa por problemas e precisamos escuta-los, e sempre ser um bom amigo, além do excelente profissional que venhamos a ser, isso deve ter profundo impacto na metodologia de ensino, sempre está se adequando aos alunos, a maioria dos meus alunos são de uma bairro pobre da nossa cidade, mais tem muitas qualidades atraentes num bom aluno, como ser atento, educador, não atrapalhar a aula e etc.

Então começamos a meta de criar hábitos de leitura desde começo do ano letivo, tivemos resultados expressivos, como ver os alunos fazendo progresso por aprender a lê e escrever, é uma satisfação imensa ver isso acontecer dentro do meio escolar, e ver alunos dando bons comentários sobre o professor, graças a esse trabalho muitos alunos estão já estão lendo e escrevendo, além de incentivamos a ler: jornais, revistas, gibis e outras publicações.

Mostra ao aluno que ele deve lê que seja pouco tempo, mais é importante lê e não deixar isso despercebido durante o dia, à ortografia dos alunos melhorou bastante, especialmente aquele que não escreviam bem, onde tínhamos dificuldades de entenda letra do aluno, hoje graças a esse trabalho alcançamos o êxito nessa maravilhosa monografia que mim ajudou a desenvolver mais meu lado da informática, onde não sabia nada sobre computador, hoje tenho mais facilidade, o curso de especialização mim ajudou a se tornam o profissional mais capaz de fazer tarefas que antes não fazia.

2.2 Dificuldades: Leitura e escrita

Foram grandes os desafios, mais foi recompensador observar a melhoria na educação pública visto que estamos tão carentes de profissionais capacitados na educação no nosso estado, os índices de analfabetos no Brasil são altos, estamos trabalhando a cada dia para diminuir essas taxas altas, não só no nosso estado, mais também em todo o país.

De modo que os meus alunos alguns já são adultos, e ainda assim têm dificuldades na leitura na escola ou em casa foi muito trabalhoso fazer esse trabalho para nós professores, ter muita paciência ao ensinar aos alunos.

A metodologia é primordial, desde que seja feita de modo coerente, o professor precisar também fazer sua parte, não só lê incentivar os educandos a lerem, mais dá um bom exemplo na leitura pública, ler em público é um desafio que muitos alunos têm, alguns são tímidos, outros tem vergonha de falar na classe, por sentir insegurança, é necessária preparação antecipada para uma boa dicção ao falar em meio de pessoas de culturas diferentes, raças, condição social ou econômica, criação diferente e assim por diante.

A convicção é importante na leitura, mostra segurança é algo que trabalhamos durante esse ano, e iremos continuar até o final desse ano, ajudando o aluno a se aperfeiçoar na leitura, isso pode ser bom no futuro, ao falar em público ele vai se sentir mais à vontade para expressar suas ideias, for medo, e com análise completa do assunto.

Melhorar a qualidade da voz, foi difícil, mais foi recompensador, lê bem não significa lê por escrito mais fazer isso com vida, que todos possam entender de forma lógica, o que está sendo lido, isso não é simplesmente lê na escola, é algo que adquirimos por muitos anos de treinamento, seria bom lê em voz alta, como foram feitas nesse ano, e ainda iremos trabalhar mais nesse sentido, para desenvolver a capacidade do aluno, e tirar o seu potencial ao aprender a ler e escrever.

O que pode ser de ajuda é a escola programar jornais que tenha bom conteúdo de leitura educacional, ou livros, depois de ser lido, eles escreverem recordações de leitura, desta forma os alunos registram os livros que leu, de que gostou ou não e explica por quê. Esta é uma forma de se estabelecer um diálogo

entre leitores, e assim atender as necessidades dos alunos na aprendizagem como foi feito durante esse trabalho.

3 CAPITULO II- A ESCRITA E A LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Fundamentação Teórica

Concordo plenamente com esse estudo, essa é a grande realidade que não gostaríamos que acontecesse, eu como professora tenho trabalhado para diminuir esses números, mais cabe a cada um fazer sua parte, inclusive os pais de alunos, sempre incentivarem a ler bons livros didáticos, e seja de fácil entendimento para o leitor, que ele possa compreender e interpretar o que foi lido nos textos citados nos parágrafos, para ver o proveito que tirou da leitura, por não adianta nada você lê e não entender nada, de que a meditação na leitura.

As atividades realizadas pelos professores são os meios pelos quais podemos avaliar como está a escrita dos alunos, dá dicas para melhorar a ortografia seria uma boa ideia que os educandos poderiam fazer, e sempre escrever de uma forma logica que possa compreender para assim fazer sua avaliação na escola. Escrever é um dom que precisamos aprimorar bem com os anos que vivemos, só assim podemos escrever bem".

Os estudantes precisam compreender, que cada cidadão deve se avaliar como está andando seus estudos, em que campos devemos melhorar. A leitura pessoal é essencial para um bom desenvolvimento nos estudos que pretendem seguir futuramente, tendo uma boa formação escolar, tem cursos que é necessário ler bastante, e é algo que os alunos devem trabalhar desde já como temos feito.

3.1 Leituras.

É essencial uma excelente organização escolar para a aprendizagem, e desenvolvimento textual dos alunos, além de sabemos de maneira lógica que a educação depende nossa iniciativa de ler e escrever, hoje temos grandes oportunidades de aprender a ler e escrever através desses meios.

Quando somos pessoas que apresentam uma boa oratória, que é adquirida através de uma boa leitura, nós tomamos mais conhecida pela sociedade em que vivemos. Eu concordo plenamente com essa palavra de "Silva" e transformar a nossa cultura em melhoras para nós mesmo.

A família deve cooperar com os professores, para que seus filhos se tornem cidadãos bem preparados para o mercado de trabalho, em fazer o curso ou faculdade, que eles possam ter uma boa instrução, para efetuar plenamente seu potencial.

Hoje, temos direitos iguais como cidadãos brasileiros, com certeza as instituições educacionais gostariam muito de obter bons resultados na educação, o índice de analfabetos no Brasil é grande, mais os professores devem trabalhar para diminuir essas estatísticas.

Mas se não tiver cuidado, a mente pode vagar durante a leitura. Os olhos estarão vendo página, mas os pensamentos poderão estar em outro lugar. Há música tocando? A televisão está ligada? Se possível, é melhor ler num lugar em que não haja barulho. Contudo, distrações podem vir de dentro de você. Mas no decorrer da leitura a mente começa a vagar. Tente de novo disciplina-se para ficar concentrado na leitura. Aos poucos, perceberá a melhora.

Beneficie-se da Escola do Ministério Teocrático p. 25 Par. 2 enfatiza que:

"A concentração é muito importante na leitura para tirar bastante proveito, seria sensato procurar o lugar calmo e sem barulho para fazer uma leitura. Treinar as articulações das palavras durante o procedimento será excelente. Não permita que a televisão ou a música faça você distrair-se de uma boa leitura na sua vida diária".

O que faz quando não entende uma palavra? Algumas palavras desconhecidas são definidas ou explicadas na matéria. Às vezes é possível descobrir o significado com base no contexto. Se isso não acontecer, procure a palavra num dicionário ou marque-a para perguntar a alguém o que significa. Isso ampliará seu vocabulário e o ajudará a entender melhor o que lê. "Um bom leitor, ele não deve esquecer-se de ter um bom dicionário, saber os significados das palavras que está lendo é fundamental na vida de um grande leitor". (Beneficie-se da Escola do Ministério Teocrático p. 26 Par. 1)

3.2 Escritas.

Definição: O termo "escrita" foi conceituado como "expressão e/ou comunicação", "codificar e/ou representar", aquisição de conhecimento e/ou registro", " autoria" e "um conceito". "Ao escrever algo por escrito, como cartas, ou trabalho escolar, o aluno passar os itens bem conceituados sobre as letras que ele faz por escrito na aula".

Ter um bom treinamento, em casa, fazendo isso várias vezes ao dia, a quantidade de livros disponíveis na escola é grande. A criatividade dos alunos sempre mim surpreende como educadora, conhecer o histórico de dos alunos, para ver o que ele está passando em casa, se está interferindo na escola.

Um dos problemas detectados no Brasil pelo Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) Do Inep) e pelo Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) da OCDE e também na experiência De muitos educadores é o fato de que muitos alunos Até chegam a se alfabetizar, mas não desenvolvem Adequadamente suas habilidades de leitura e escrita ao longo do ensino fundamental. São alunos que têm baixo desempenho nas avaliações, dificuldade de compreender o que leem e dificuldade de se expressar. Por isso, é importante que todos os professores estabeleçam um plano de progressão das habilidades de leitura e escrita dos alunos, colocando metas para a série, ano ou ciclo. Para tanto, vale a pena conhecer as matrizes de avaliação do Saeb e da Prova Brasil. O estudo feito pela Saeb e pelo OCDE, órgãos que avaliam a educação básica, é descrevendo que muitos alunos durante o ensino fundamental não desenvolver habilidades de leitura e escrita.

No entanto, percebe-se que conhecer os resultados do Saeb e da Prova Brasil é muito importante para a escola, pois permite comparar seus dados com outros estabelecimentos, com o seu município, Estado e região, além das médias brasileiras, tendo parâmetros de avaliação para o trabalho que está sendo realizado na escola. Recomendamos que a escola tenha em mãos seus resultados no Prova Brasil para fazer a discussão com Indicadores, especialmente na dimensão 3, Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita.

3.3 Leituras: Como desenvolver uma boa Leitura?

Os animais não conseguem fazer o que você está fazendo neste momento. Uma dentre casa seis pessoas não aprenderam a ler na maioria dos casos devido à falta de oportunidade de ir à escola e muitos das que aprenderam, não fazem com tanta regularidade. Contudo, pela leitura da página impressa você pode como que viajar a outros países, conhecer pessoas cuja experiência de vida pode acrescentar lhe algo, e aprender coisas práticas que o ajudarão a lidar com problema.

Nesse sentido Beneficie-se da Escola do Ministério Teocrático (p. 21 par. 1) enfoca que:

"Segundo o livro beneficie-se da escola do ministério teocrático, muitas pessoas que leem não fazem isso com regularidade, devido à preguiça seja um dos motivos por trás dessa falta de interesse, se queremos ser bons leitores devemos, fazer isso com regularidade".

O que inclui na sua programação de leitura?

- Ler a bíblia
- Lê regularmente revistas, como a veja e etc.
- Lê publicações assim que recebe.
- ler livros escolares na escola.

A habilidade de ler influi no aproveitamento do jovem nos estudos. Ao procurar emprego, sua leitura poderá influir no tipo de trabalho que conseguira e na carga horária que terá de trabalhar para se sustentar. A dona-de-casa que lê bem tem mais condições de cuidar da nutrição, da higiene e da prevenção de doenças dos membros da família. As mães que têm boa leitura também podem exercer uma influência muito positiva no desenvolvimento intelectual dos filhos.

Segundo Beneficie-se da Escola do Ministério Teocrático (p. 21 par. 2)

"Quando o jovem em idade escolar, ter uma boa leitura a probabilidade de ele entrar no mercado de trabalho é grande, desde que ele tenha habilidade na leitura, ou seja, lê com influência e com convicção, e isso inclui até as mães que leem bem".

Para desenvolver uma boa leitura é necessário:

- Aplica-se a leitura pública
- Os pais que lê com filhos podem ajudar a formar a personalidade deles.
- Desenvolva hábitos de leitura.
- Aprenda ler com expressividade em público.

Infelizmente, revistas em quadrinhos e a televisão, entre outras coisas, têm feito com que muitas pessoas negligenciam a leitura. Ver televisão e ler pouco pode dificultar o desenvolvimento da leitura, da habilidade de raciocinar com clareza e capacidade de se expressa bem. Beneficie-se da Escola do Ministério Teocrático (p. 23 Par. 1) "O que têm dificultado o desenvolvimento a leitura é justamente a tecnologia que tem roubado o tempo dos jovens em idade escolar, até afetado a habilidade de raciocinar com clareza".

3.4 Escrita: Trabalho em sala de aula para melhoramento?

Dentre os objetivos desse trabalho, consiste no melhoramento e compreensão escrita de cada aluno durante a leitura e principalmente a escrita dando sentido às palavras ditas e seguindo a orientação do educador. É coerente esse argumento, aqueles alunos que desejam o futuro melhor precisam ler e escrever diariamente, e de modo regular, fazer isso uma prática diária. Assim como um exercício físico faz bem pra saúde, a leitura também é uma atividade que faz bem pro corpo e pra uma vida melhor, o aluno precisar fazer narrações e produzir textos sem o auxílio do professor. A ortografia por sua vez é muitíssimo importante na escrita, facilitará a compreensão mais fácil do educador, e com o passar dos anos fazer reajustes necessários durante os anos à frente.

3.5 Leitura e escrita: Quais foram os resultados?

Acredito plenamente essa matéria, hoje os alunos leem pouco, e em casa deixam de ler para fazer outras atividades secundárias, ou seja, mesmo importante, se o aluno gosta de ler, seu desempenho escolar é superior aos outros, nós brasileiros mal falamos a nossa própria língua o português, justamente por que lemos pouco, ou talvez não gostasse, e nem fazemos por décadas, a pessoa só vai ter um bom emprego desde que leia bem, e se expresse de forma bem clara".

De acordo com VYGOTSKY (1987) apud SOUZA (1985, pg. 13).

“A linguagem exerce funções comunicativas e interativas, além de desempenhar um papel fundamental na constituição da consciência e do pensamento do homem”. Através da leitura que o aluno aumentará seu léxico, produzindo novos conhecimentos, culturas e linguagens.

Compreende-se que a linguagem deve ser sempre correta, podemos dizer dessa maneira, se queremos ter uma boa comunicação temos que ler, e principalmente interpretação quando os alunos ler bem, ele sabe decifrar qualquer argumentação. Então, por isso que programamos o trabalho de leitura e escrita, pois devido aos próprios escritores e historiadores, os níveis educacionais de leitura estão enormes, no sentido negativo, esta é a razão pela qual nós trabalhamos a leitura e escrita.

4 CAPITULO III- OS RESULTADOS DO PROJETO DE LEITURA

Na escola chagas soares foi implementado, esse trabalho importante e prestativo para os alunos que estudam com a professora Rita Gomes de Sousa, que visa ajudar os alunos que tem dificuldades na aprendizagem, especialmente na leitura e na escrita, tivemos bons resultados, pois os alunos desenvolveram mais e foi uma ideia muito boa que tive, pois a maior satisfação para o educador é ver os alunos aprendendo.

Nesse projeto conversamos com pais e professores, e eles demonstraram boa aceitação para com esse projeto, nós sabemos que o recreio é para os alunos se divertirem. Elaborar esse programa mais educação foi um motivo de muita para mim professora, e sempre pensei nessa ideia para inovar conhecimentos e as informações na sala de aula.

Todo projeto tem seus benefícios e suas dificuldades, foi um desafio controlar os alunos no começo, mais tudo tem um resultado bom no futuro e vai além da nossa profissão, tivemos excelentes resultados muitos alunos demonstraram mais interesse na aprendizagem e aprenderam que foi mais importante, e esperamos que tirem bastante proveito desse projeto em sala de aula, a mais educação. Os métodos apresentados nesse cronograma tende a destacar os ensinamentos.

Dentro da sala, com a preocupação do professor com o futuro do seu aluno, que às vezes passa por problemas em casa que afetam o seu desempenho na escola, o professor tem que ser tipo um psicólogo para entender o aluno antes de julga-lo dentro da sala de aula para atender as necessidades dos alunos.

A metodologia foi indispensável no crescimento dos alunos durante o projeto, viemos acompanhando as melhorias e ficamos contentes de obter excelente resultados. Os alunos começaram a perder mais o medo de ler em público, diante de seus colegas da classe, os pais passaram a ver que os seus filhos estavam com os livros mais inclinados a leitura em casa, que não deveria simplesmente só pegar o livro na escola. E ao mesmo tempo, melhoraram a ortografia que era uma deficiência que trabalhamos nesse ano. O comportamento dos estudantes mudou com o passar do tempo, estavam mais interessado no que o professor estava ensinado e passaram a ter mais atenção.

A autorização e a liberdade que os pais dos alunos deu a nós professores nos ajudou a decernir qual o melhor conteúdo que deveria abranger nesse projeto nós queríamos a plena interação em busca de extinguir e aumentar o modo de como os alunos tiveram o apoio da direção da escola, que achou apropriado esse tema da leitura inserida no recreio, existindo muitos alunos que embora se esforcem ainda não consegue dominar a leitura e seu hábito de ler, a leitura é o melhor caminho que nós podemos encaminhar os futuros jovens dos nossos pais e é isso pretendemos fazer durante a campanha do ano do projeto, e esperamos estender os resultados a todos vocês que estão vendo.

Os livros continuam sendo insubstituíveis para o aluno entender como são feitos o estudo e a leitura, o projeto durante esse ano foi importante para nós professores, por que as metas foram estabelecidas, e os estudantes procuraram entender aquilo que o professor estava tentando fazer. A principal preocupação de um professor não é acomodar ele deve estar sempre na expectativa de seguir a gramática da língua portuguesa, as mudanças na ordem ortográfica, que foram mudadas recentemente, que foi passado nesse projeto para cada um individualmente.

4.1 Quais foram os avanços alcançados e dificuldades enfrentadas pelos estudantes?

Uma construção de ideias precisa ser juntada para alcançar ideias maiores, onde através do diálogo entre outros educadores foram alcançados ótimos desempenhos escolares na própria sala de aula. O IDEB ou IDEB/PB tem mostrado verdadeira preocupação com a qualidade da educação no nosso estado tem procurado meios como aumentar os níveis e valores que estão muito baixos na nossa sociedade, o projeto é um meio que estamos tentando deixar esses números baixos de lado e aumentar números expressivos no meio educacional. As matérias escolares são meios pelos quais nós procuramos usa-los para aumentar essa estimativa e atender as expectativas do IDEB.

A metodologia a única forma de levantamos a educação e demonstrar preocupação com o desempenho de cada aluno, ver quais seus pontos fortes, e que campos há necessidade de melhorar. A maior satisfação de um profissional na educação é ver os alunos evoluírem em termos de aprendizagem, pois o conhecimento adquirido é algo que vai levar pro resto de sua vida, sempre procuramos conversar com os nossos alunos que através de uma boa educação ele vai conseguir um bom emprego e cursar futuramente, outros cursos superiores e até almejar a profissão que ele quer desde de pequeno. É uma responsabilidade que ele precisa acarretar em quanto estiver na escola, de aprender as informações que são ditas pelo professor, e assim ele se tornará mais responsável com seu futuro e seu progresso escolar.

As inovações são meios de atingir os objetivos específicos na educação, principalmente quando inovamos tornamos o conhecimento mais fácil de assimilarem pelo estudante, ele vai desenvolver sua capacidade de aprender a leitura e escrita colocando isso em prática dia-a-dia. Nesse século fica cada vez mais fácil inovar do que anos passados, a tecnologia ajudou a educadores a estarem adequadamente preparados para atender aos conhecimentos que aluno tem. Alguns alunos ainda sentem dificuldades para se acostumar com tantos métodos novos como pesquisas realizadas pela internet, usos de aparelhos eletrônicos na educação, os tabletes que foram usados para armazenar grandes quantidades de livros didáticos e acelerar o enriquecimento que aluno vai ter.

Desde começo tínhamos dificuldade, as coisas não ia como esperávamos,

ficamos supressores ao ver que a facilidade com que as crianças têm de armazenar ideias, nos surpreendeu, nós tivemos que dá bom exemplo, pois, fizemos cursos na área de informática para não deixar que nossos alunos nos ultrapassem, sempre levo meus alunos para a sala de informática da minha escola, para assistirem filmes e fazerem relatórios sobre a história apresentada e ilustrada nesses filmes, explicar também que quando usamos os meios tecnológicos para o bem, percebemos que nós tornarmos melhores cidadãos na nossa comunidade, aonde as pessoas vão se aproximar de nós nos elogiando, passando assim a ser dignos de ser imitado.

4.2 Relatórios projeto: Leitura Inserida no Recreio

Leitura Inserida no Recreio

Depois nós elaboramos a leitura a todos os alunos da nossa sala e ver o rendimento de cada um, em que aspecto melhorar no seu cotidiano, as estimativas mostram que os brasileiros leem pouco, durante o ano não chegam nem se quer a ler um só livro. Os pais devem também ser responsáveis pela aprendizagem, não só acarretar essa responsabilidade ao educador. Foi através de bons livros didáticos, principalmente livros com gravuras, isso faz desperto o interesse dos alunos dentro do conteúdo.

A inclusão desse projeto beneficiou os nossos estudantes da nossa escola, nós os deixávamos a vontade para expressarem o tipo de livro que eles gostariam de lê na nossa sala, a escola chagas soares tem muitos livros ilustrativos que são de bastante interesse dos alunos.

Os estudantes estão se adaptando as mudanças que foram feitas nesse ano com projeto de leitura, torna mais prazerosa e interessante para os alunos, especialmente depois do lanche.

Praticando a leitura para ler com maior fluência respeitando as pontuações da língua portuguesa, criando um hábito de se imaginar como os personagens retratados nos livros podem se tornar reais na leitura.

4.3 Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da observação de como é trabalhada a leitura na escola, pois venho percebendo que os alunos sentem dificuldades na leitura por não terem o hábito de ler, pois leem não por prazer, mas por ser uma atividade sugerida pelo professor, e isso acaba tirando o encantamento da leitura nesse projeto, serão propostas atividades abaixo, com o intuito de contribuir para um melhor desenvolvimento da leitura.

Pesquisar, seleção e exploração vários textos: poesias, narrativas. (Fábulas, contos, crônicas, história, aventuras, lendas, parlendas, cantigas de roda, quadrinhos), textos informativos (notícias, informes científicos) e produções escritas dos alunos.

- Realização de uma investigação de forma natural e espontânea para conhecer a preferência de gêneros literários dos alunos.
- Pesquisar e selecionar textos de diversos gêneros literários, considerando as escolhas dos alunos.
- Trocar ideias com a direção da escola, coordenadores e professores de todos os segmentos sobre os objetivos do projeto.
- Confeccionar, junto às professores, cartões, em cartolina colorida, nas dimensões de 22 cm x cm, onde os textos serão colocados e, em seguida, inseridos em cartelas práticas com aba e ilhoses.
- Pendurar as cartelas do projeto em árvores, janelas e grades com a ajuda dos professores e outros funcionários da escola.
- Sensibilizar os alunos com a apresentação dos textos, lendo com eles e convidando-os a fazerem leituras individuais ou compartilhadas.
- Expor, nos corredores, cartazes sinalizadores de incentivo a leitura dos

textos.

- Estimular a leitura através de perguntas sobre os textos, que serão em faixas afixadas nas portas das salas ou nos corredores de escritos recreação.
- Favorecer outros momentos de leitura através de empréstimo de livrinhos, após comentários e debates sobre a leitura do projeto (livrinhos estes que poderão ser lidos no recreio ou em casa).
- Organizar rodinhas de conversas entre alunos das diversas séries, para trocarem informações sobre as leituras realizadas.

5 CONCLUSÃO

Ao finalizarmos o presente trabalho, de caráter monográfico, é nosso desejo que a mesma se difunda com o objetivo de contribuir sobre a importância da leitura e escrita nas series iniciais.

Através dos estudos bibliográficos realizados identificamos uma proposta voltada á prática da ação pedagógica, visando um melhor desempenho do profissional que desempenha um relevante papel na trajetória da vida da criança no caminho da leitura e a escrita.

Tendo em vista que a leitura é a condição essencial para que se possa compreender o mundo, os outros, as próprias escritas, torna-se imperativo que o aluno desenvolva habilidades linguísticas para que possam ir além da simples decodificação de palavras. É preciso leva-lo a apreender por que o escritor está demonstrando no texto, ou seja, ler as entrelinhas. Pode-se fazer mais, proporcionar ao aluno a experiência, de leitura que o levam não só a assimilar do que trata o texto, mas, também como e para que é sua finalidade.

Sabe-se que o escritor na arte do seu ofício tem o dever de se expressar de acordo com seu destinatário a pessoa dirigida a quem vai a mensagem seja ela para amigos, os pais, ou autoridades.

A leitura é um instrumento valioso para apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Um educador comprometido com a verdadeira filosofia da educação está sempre buscando situações de aprendizagem que ajudam seus alunos a se descobrirem como cidadãos do mundo. Para isso, deve formar competências, favorecer oportunidades afins de que a partir de adquiram autonomia progressiva e saibam partir referências para contribuírem novos conhecimentos.

Considerando a força transformadora que a leitura possui, iniciamos o projeto a leitura inserida no recreio, envolvendo a comunidade escolar, em todos os seus segmentos com objetivos e estratégicos que envolveram pais, alunos, funcionários e a comunidade, bem como a vizinhança, para que a leitura conquiste os alunos.

Portanto, ler, entender, opinar, compartilhar é efeitos que formam alunos a transferir novos saberes tornando e vendo um mundo melhor de pessoas que sabem opinar por várias questões tornando cidadãos conscientes de seus direitos e

deveres sendo sujeitos preparados para as diversidades encontrados a sua volta, ou seja, no seu universo cotidiano.

REFERÊNCIAS

SOCIEDADE TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS - S.T.V.B.T. **Beneficie-se da Escola do ministério teocrático**. 1. ed. São Paulo: WATCHOWER TOWER BIBLI AND TRACT SOCIETY OF PENNSYLVANIA, 1992. 288p.

UBALDO, R. J. **Um brasileiro em BERLIM. Um brasileiro em BERLIM**, Rio de janeiro, v.1, n.1, p.137, 1995.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/basica/saeb/>> Acesso em: 4 mai. 2014

VYGOTSKY: Um Olhar Sócio Interacionista do Desenvolvimento da Língua Escrita. Disponível em: <<http://www.profala.com/artpsico108.htm>> Acesso em: 4 jun. 2014